



# Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira  
SIA UFV Virtual 2020



## A importância da formação complementar para a formação de futuros profissionais: um relato de experiência do grupo PET/Biologia da Universidade Federal de Viçosa

Universidade Federal de Viçosa

Victória de Paula Oliveira; Mara Garcia Tavares; Janaína Gonçalves Machado; Joana Gomes Pereira; Júlia Siqueira Rocha Gonçalves; Mirelly Jady Fernandes e Silva

Formação acadêmica, capacitação, Programa de Educação Tutorial.

### Introdução

A prática de diafanização consiste em uma coloração especial que permite tingir os ossos e o tecido conjuntivo, ao tempo em que o restante do organismo fica transparente. Essa forma de coloração pode ser utilizada tanto em animais quanto em plantas e pode ser aplicada na preparação de lâminas histológicas, para análise em microscópios ou preparação de pequenos animais vertebrados, como por exemplo, pererecas, lagartos e peixes pequenos, para estudo anatômico, com a utilização de lupas. Apesar de sua importância, poucos graduandos do curso de Ciências Biológicas da UFV tem contato com esta técnica, durante sua formação acadêmica. Assim, esse resumo descreve a participação dos 15 integrantes do PET/Biologia-UFV em um curso de capacitação sobre "Diafanização", oferecido por integrantes do Museu de Zoologia João Moojen.

### Objetivos

Complementar a formação acadêmica dos petianos, de forma que os mesmos possam aprender técnicas de diafanização, que poderão ser utilizadas futuramente, durante o exercício profissional.

### Descrição das Principais Ações

A parte teórica do curso evidenciou a importância de se trabalhar com amostras diafanizadas, quais as etapas desta técnica e a importância de cada uma delas para a obtenção de bons resultados. Na prática, evidenciou como deve ser retirada a pele, a gordura e as vísceras de pequenos vertebrados que se encontravam fixados no álcool 70%, como pererecas, lagartos, peixes e filhotes de cobra.

Posteriormente, os petianos aprenderam a fixar e corar a cartilagem dos exemplares utilizando uma mistura de Alcian Blue, álcool 95% e ácido acético glacial, por 24 h. Após essa etapa, realizamos a reidratação dos exemplares com uma série alcoólica decrescente (90 a 15%). Os exemplares foram então imersos em uma solução de borato de sódio com água destilada, por 24 horas e transferidos para uma solução de KOH com água destilada e Alizarina Red, para coloração dos ossos. No final, os petianos aprenderam a maneira correta de expor os espécimes em glicerina, para conservação e futura utilização.

### Resultados Alcançados Até o Momento

A presente capacitação permitiu aos petianos aprenderem as etapas básicas do processo de diafanização, uma técnica muito utilizada na preservação de animais expostos em Museus e/ou outros ambientes de educação não-formal, nos quais os mesmos poderão atuar profissionalmente.

Durante curso, foram diafanizados vários exemplares de pequenos vertebrados que estão disponíveis na casa do PET/Bio-UFV para observação, estudo e utilização em atividades diversas.

### Conclusões

Os petianos consideram que o curso foi importante para a complementação de sua formação acadêmica e que os produtos obtidos facilitarão a realização de trabalhos futuros que envolvam conservação e estudo anatômico de cartilagens e ossos de animais. A capacitação realizada também permitirá a taxidermização de outros exemplares, a fim de ampliar a coleção e representação de outros grupos de vertebrados e facilitar estudos comparativos.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos



**DBG** Departamento de Biologia  
Geral